

003

O SCANNER NA CONFEÇÃO DE ÍRIS ARTIFICIAIS. *Aline Montagner, Fernanda U. López, Francesca Bercini, Andrea Perrone, Taís W.F. de Azambuja* (Ambulatório de Exodontia, Departamento de Cirurgia e Ortopedia, Faculdade de Odontologia, UFRGS)

A história registra a utilização de diferentes materiais e técnicas para o desenvolvimento de próteses oculares com resultados estéticos e funcionais adequados. Sabemos que a etapa da confecção da íris, mais especificamente de sua pintura é fundamental e que sua obtenção pela técnica tradicional de pintura em cartolina requer do profissional grande habilidade artística. O desenvolvimento da técnica usando o sacaneamento de imagens pretende substituir o procedimento artístico pelo técnico tendo como vantagens a diminuição do tempo de trabalho e melhoria dos resultados estéticos. Os objetivos deste trabalho são: 1) desenvolver a técnica da confecção de íris artificiais com scanner, enriquecendo o ensino e a pesquisa em oftalmopróteses; 2) comparar as íris obtidas através desta nova técnica com as da técnica da pintura em cartolina, usando fotografia obtida com microcâmara digital como padrão ouro. Para isso, fotografias obtidas pelo sistema Acucam foram scaneadas e trabalhadas em programa de computação gráfica, impressas e acrilizadas. Para cada fotografia foi desenvolvida uma íris pela técnica de pintura em cartolina. As íris obtidas foram avaliadas por 6 (seis) observadores que atribuíram valores para o grau de semelhança daquelas com as fotografias. Os valores atribuídos foram submetidos ao teste do Qui quadrado. As íris confeccionadas a partir do scanner ficaram mais semelhantes ao modelo natural do que as confeccionadas por pintura em cartolina (pericoronarite=0,0014). (BIC-PROPESQ)